

### O Navio Negreiro (Tragédia no mar – Castro Alves)

ATOR 1

'Stamos em pleno mar... Doido no espaço  
Brinca o luar — dourada borboleta;  
E as vagas após ele correm... cansam  
Como turba de infantes inquieta.

ATOR 2

Stamos em pleno mar... Dois infinitos  
Ali se estreitam num abraço insano,  
Azuis, dourados, plácidos, sublimes...  
Qual dos dois é o céu? qual o oceano?...

ATOR 3

'Stamos em pleno mar. . . Abrindo as velas  
Ao quente arfar das virações marinhas,  
Veleiro brigue corre à flor dos mares,  
Como roçam na vaga as andorinhas...

ATOR 4

Donde vem? onde vai? Das naus errantes  
Quem sabe o rumo se é tão grande o espaço?  
Neste saara os corcéis o pó levantam,  
Galopam, voam, mas não deixam traço.

ATOR 5

Por que foges assim, barco ligeiro?  
Por que foges do pávido poeta?  
Oh! quem me dera acompanhar-te a esteira  
Que semelha no mar — doido cometa!

ATOR 6

Albatroz! Albatroz! águia do oceano,  
Tu que dormes das nuvens entre as gazas,  
Sacode as penas, Leviathan do espaço,

CORO

Albatroz! Albatroz! dá-me estas asas.

ATOR 7

Desce do espaço imenso, ó águia do oceano!  
Desce mais ... inda mais... não pode olhar humano  
Como o teu mergulhar no brigue voador!

ATOR 8

Mas que vejo eu aí... Que quadro d'amarguras!  
É canto funeral! ... Que tétricas figuras! ...  
Que cena infame e vil...

CORO

Meu Deus! Meu Deus! Que horror!

ATOR 9

Era um sonho dantesco... o tombadilho  
Que das luzernas avermelha o brilho.  
Em sangue a se banhar.

ATOR 10

Tinir de ferros... estalar de açoite...  
Legiões de homens negros como a noite,  
Horrendos a dançar...

ATOR 11

Negras mulheres, suspendendo às tetas  
Magras crianças, cujas bocas pretas  
Rega o sangue das mães:  
Outras moças, mas nuas e espantadas,  
No turbilhão de espectros arrastadas,  
Em ânsia e mágoa vãs!

ATOR 12

E ri-se a orquestra irônica, estridente...  
E da ronda fantástica a serpente  
Faz doidas espirais ...

ATOR 13

Se o velho arqueja, se no chão resvala,  
Ouvem-se gritos... o chicote estala.  
E voam mais e mais...

ATOR 14

Preso nos elos de uma só cadeia,  
A multidão faminta cambaleia,  
E chora e dança ali!

## CEM 02/GAMA

---

ATOR 15

Um de raiva delira,

ATOR 16

outro enlouquece,

ATOR 17

Outro, que de martírios embrutece,

ATOR 18

Cantando, geme e ri!

ATOR 19

No entanto o capitão manda a manobra,  
E após fitando o céu que se desdobra,  
Tão puro sobre o mar,  
Diz do fumo entre os densos nevoeiros:

CORO

"Vibrai rijo o chicote, marinheiros!  
Fazei-os mais dançar!..."

ATOR 20

E ri-se a orquestra irônica, estridente. . .  
E da ronda fantástica a serpente  
Faz doudas espirais...  
Qual um sonho dantesco as sombras voam!...

CORO

Gritos, ais, maldições, preces ressoam!  
E ri-se Satanás!...

ATOR 21

Senhor Deus dos desgraçados!  
Dizei-me vós, Senhor Deus!  
Se é loucura... se é verdade  
Tanto horror perante os céus?!

ATOR 22

Ó mar, por que não apagas  
Co'a esponja de tuas vagas  
De teu manto este borrão?...

## CEM 02/GAMA

---

CORO

Astros! noites! tempestades!  
Rolai das imensidades!  
Varrei os mares, tufão!

ATOR 23

Quem são estes desgraçados  
Que não encontram em vós  
Mais que o rir calmo da turba  
Que excita a fúria do algoz?

ATOR 24

Quem são? Se a estrela se cala,  
Se a vaga à pressa resvala  
Como um cúmplice fugaz,

ATOR 25

Perante a noite confusa...  
Dize-o tu, severa Musa,  
Musa libérrima, audaz!...

ATOR 26

São os filhos do deserto,  
Onde a terra esposa a luz.  
Onde vive em campo aberto  
A tribo dos homens nus...

ATOR 27

São os guerreiros ousados  
Que com os tigres mosqueados  
Combatem na solidão.

ATOR 28

Ontem simples, fortes, bravos.

ATOR 29

Hoje míseros escravos,

CORO

Sem luz, sem ar, sem razão...

ATOR 30

São mulheres desgraçadas,  
Como Agar o foi também.  
Que sedentas, alquebradas,  
De longe... bem longe vêm...  
Trazendo com tibios passos,  
Filhos e algemas nos braços,  
N'alma — lágrimas e fel...  
Como Agar sofrendo tanto,  
Que nem o leite de pranto  
Têm que dar para Ismael.

ATOR 31

Lá nas areias infindas,  
Das palmeiras no país,  
Nasceram crianças lindas,  
Viveram moças gentis...  
Passa um dia a caravana,  
Quando a virgem na cabana  
Cisma da noite nos véus ...

CORO

...Adeus, ó choça do monte,  
...Adeus, palmeiras da fonte!...  
...Adeus, amores... adeus!...

ATOR 32

Ontem a Serra Leoa,  
A guerra, a caça ao leão,  
O sono dormido à toa  
Sob as tendas d'amplidão!

ATOR 33

Hoje... o porão negro, fundo,  
Infecto, apertado, imundo,  
Tendo a peste por jaguar...  
E o sono sempre cortado  
Pelo arranco de um finado,  
E o baque de um corpo ao mar...

ATOR 34

Ontem plena liberdade,  
A vontade por poder...  
Hoje... cúm'lo de maldade,  
Nem são livres p'ra morrer. .

## CEM 02/GAMA

---

- ATOR 35      Prende-os a mesma corrente  
— Férrea, lúgubre serpente —  
Nas roscas da escravidão.  
E assim zombando da morte,  
Dança a lúgubre coorte  
Ao som do açoute... Irrisão!...
- ATOR 36      Senhor Deus dos desgraçados!  
Dizei-me vós, Senhor Deus,  
Se eu deliro... ou se é verdade  
Tanto horror perante os céus?!...
- ATOR 37      Ó mar, por que não apagas  
Co'a esponja de tuas vagas  
Do teu manto este borrão?
- CORO          Astros! noites! tempestades!  
Rolai das imensidades!  
Varrei os mares, tufão!...
- ATOR 38      Existe um povo que a bandeira empresta  
P'ra cobrir tanta infâmia e cobardia!...  
E deixa-a transformar-se nessa festa  
Em manto impuro de bacante fria!...
- ATOR 39      Meu Deus! meu Deus! mas que bandeira é esta,  
Que impudente na gávea tripudia?
- ATOR 40      Silêncio. Musa... chora, e chora tanto  
Que o pavilhão se lave no teu pranto!...
- ATOR 41      Auriverde pendão de minha terra,  
Que a brisa do Brasil beija e balança,  
Estandarte que a luz do sol encerra  
E as promessas divinas da esperança...
- ATOR 42      Tu que, da liberdade após a guerra,  
Foste hasteado dos heróis na lança  
Antes te houvessem roto na batalha,  
Que servires a um povo de mortalha!...
- ATOR 43      Fatalidade atroz que a mente esmaga!  
Extingue nesta hora o brigue imundo  
O trilho que Colombo abriu nas vagas,  
Como um íris no pélago profundo!

## CEM 02/GAMA

---

ATOR 44

Mas é infâmia demais! ... Da etérea plaga  
Levantai-vos, heróis do Novo Mundo!

CORO

Andrada! arranca esse pendão dos ares!

CORO

Colombo! fecha a porta dos teus mares!